Miranda aplaude moratória

Campo Grande— O respaldo politico e popular ao presidente José Sarney para decretar a moratória está sendo organizado em Mato Grosso do Sul, tendo como um de seus principais articuladores o governador Marçelo Miranda. Além de enviar telex ao presidente Sarney, a quem reafirmou "apoio do povo e do Governo" Sul-matogressense, Marcelo Miranda reuniu os 65 prefeitos do estado para recomendar uma ação suprapartidária e popular de defesa da moratória nas negociações com os credores estrangeiros".

Antes de reunir-se com os prefeitos filiados à Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul), na última sexta-feira, Marcelo Miranda encaminhou telex ao presidente Sarney no qual expressa sua solidariedade pela "firme decisão adotada no sentido de decretar a moratória", estendendo esse apoio "à firmeza com que o Governo, através do ministro Dilson Funaro,

GILBERTO ALVES

Marcelo Miranda

realiza negociações com banqueiros estrangeiros, objetivando conquistar condições de pagamento compatíveis com o desenvolvimento nacional autosustentadoH'. Segundo o governador, o caminho da moratória revela a "convicção de que os recursos gerados por nossa economia devem ser capitalizados para o progresso econômico-social dos brasileiros, significando que a dívida não deve ser paga com a fome do povo".

A Assomasul, que reúne prefeitos do PMDB, PFL, PTB e PDS, após ouvir as recomendações do governador, decidiu enviar moção ao presidente Sarney, de "irrestrito apoio à decisão de Vossa Excelência de decretar a moratória". No documento, os prefeitos defendem o desenvolvimento nacional auto-sustentado e manifestam "integral respaldo à manutenção de uma posição firme na negociação com os banqueiros estrangeiros".

Sindicatos, associações de classe, estudantes e organizações comunitárias já iniciaram, em Mato Grosso do Sul, uma campanha de mobilização popular de apoio à moratória. Além de debates e programações culturais e políticas, a coordenação do Comitê pró-Moratória pretende organizar atos públicos na capital e no interior.